COORDENAÇÃO **LUIS COSTA**
EMAIL **sracores@ordemenfermeiros.pt**

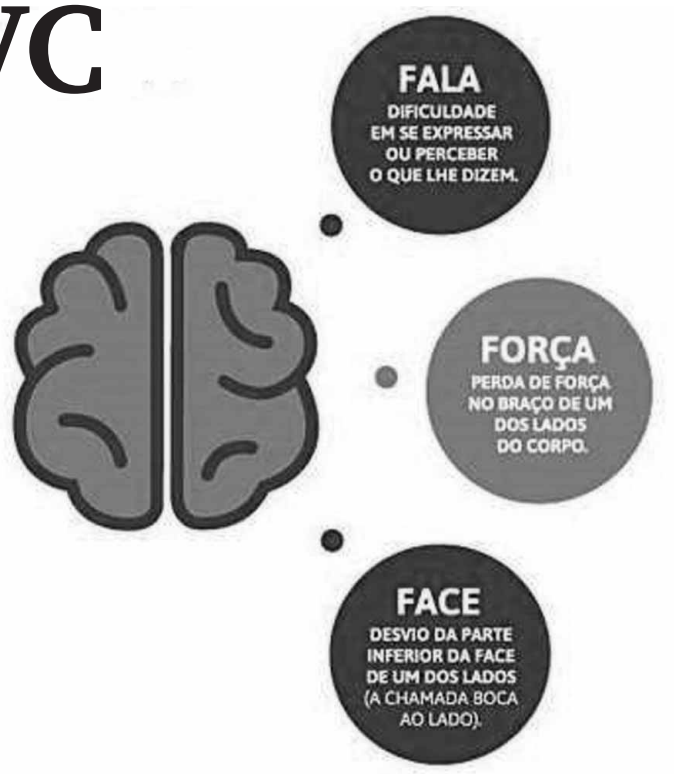
O Acidente Vascular Cerebral

O papel do enfermeiro de reabilitação no AVC

As estimativas apontam que a cada hora, seis pessoas sofrem um AVC, dos quais dois a três resultam em óbito

ENF.ª CARLA LEAL; ENF. RUI ÁVILA E ENF.ª SYLVIE DA CUNHA
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA TERCEIRA
CENTRO DE SAÚDE DE ANGRA DO HEROÍSMO





O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma afeção cerebrovascular relacionada com a obstrução ou a hemorragia de uma artéria. (COSTA, 2013).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS),é a segunda principal causa de morte e de incapacidade.

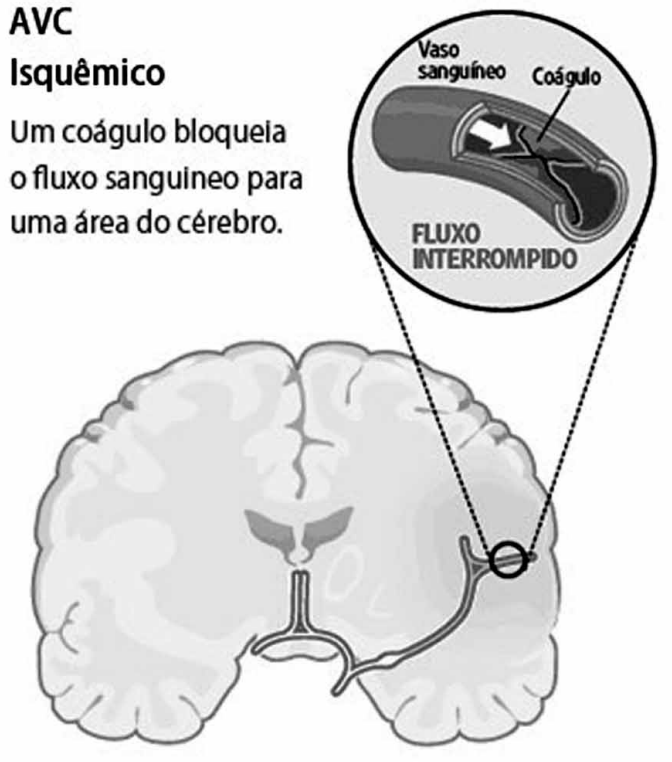
Em Portugal o AVC é uma das principais causas de morte. As estimativas apontam que a cada hora, seis pessoas sofrem

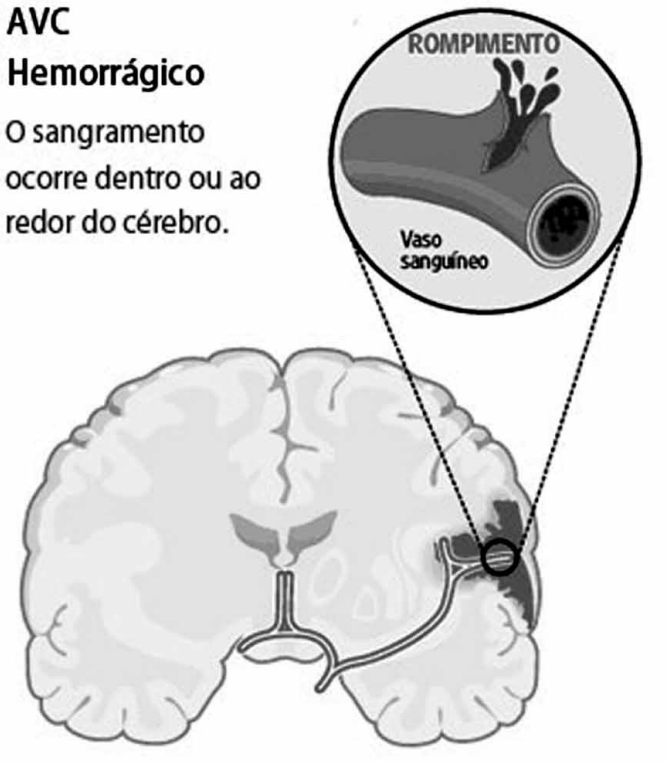
um AVC, dos quais dois a três resultam em óbito. Na Região Autónoma dos Açores é idêntico ao restante território nacional. "No quinquénio 2007-2011, as doenças cerebrovasculares foram responsáveis por 11,6% de todas as mortes e por 5,3% das mortes prematuras, para ambos os sexos" (Plano Regional de Saúde Açores 2014-2016).

O enfermeiro de reabilitação pode intervir a nível " motor, sensorial, cognitivo, cardio-respiratório, alimentação, eliminação e sexualidade o mais precocemente possível, maximizando as capacidades funcionais.

Os sinais e sintomas que identificam que uma pessoa está a ter um AVC são o aparecimento súbito da boca ao lado (desvio da comissura labial); a dificuldade em falar e a falta de força num braço/perna (hemicorpo). A mnemónica dos 3 F`s (face, fala, e força) ajuda a relembrar estes sinais e sintomas.

Aconselha-se a que perante um destes sinais e sintomas se ligue imediatamente para o 112. Importa também anotar a hora em que ocorreram pela primeira vez,





de forma a facilitar o diagnóstico e tratamento por parte da equipa e respetivo encaminhamento.

Logo após o diagnóstico, é necessário intervir o mais precocemente possível, "a reabilitação deve iniciar-se entre as 48 e as 72 horas após o AVC , para que o utente tenha possibilidades de melhorar a sua capacidade funcional. Além disso, esta patologia inserida no grupo de doenças cardiovasculares, produz diversas sequelas que comprometem a funcionalidade e independência do individuo, afetando-o a nível físico, psicológico, emocional e social, interferindo também na dinâmica familiar.

Efetivamente, o enfermeiro de reabilitação pode intervir a nível " motor, sensorial, cognitivo, cardio-respiratório, alimentação, eliminação e sexualidade, o mais precocemente possível, maximizando as capacidades funcionais, capacitando para a reinserção social e a qualidade de vida da pessoa.

Para tal é necessário a consciencialização das necessidades do utente, empenho, motivação, positivismo, esperança e criatividade para arranjar estratégias e/ou materiais alternativos para ajudar estimular a atenção, a memória e a sensibilidade.

Neste processo do cuidar do utente com AVC e após este, sua transição para o domicílio, é necessário não esquecer a família/pessoa significativa, pois esta necessita de ensinos, de instrução, de treinos e de supervisão.

Assim sendo o papel do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação é pertinente e imprescindível, uma vez que se trata de áreas onde a dependência funcional das pessoas está em causa.◆